Universidade de Brasília
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
Departamento de Administração
Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

AMANDA ROCHA LIMA

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E IDENTIDADE CULTURAL EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: a atuação da gestão municipal na Escola Municipal Alípio Pereira Braga (Cidade Ocidental-GO)

Brasília – DF
2026

AMANDA ROCHA LIMA

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E IDENTIDADE CULTURAL EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: a atuação da gestão municipal na Escola Municipal Alípio Pereira Braga (Cidade Ocidental-GO)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Administração como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Professora Orientadora: Dra.Francielle Rodrigues N. Voltarelli de Freitas

Brasília – DF

2026

AMANDA ROCHA LIMA

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E IDENTIDADE CULTURAL EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: a atuação da gestão municipal na Escola Municipal Alípio Pereira Braga (Cidade Ocidental-GO)

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do (a) aluno (a)

Amanda Rocha Lima

Profa. Dra.Francielle Rodrigues N. Voltarelli de Freitas
Professora Orientadora

Prof. Dr. Edilson Bezerra da Silva.

Professor-Examinador

Brasília, 24 de Junho de 2026

RESUMO

Esta pesquisa analisou a atuação da gestão pública municipal na implementação de políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural em uma escola de tempo integral do Ensino Fundamental localizada no território da Comunidade Quilombola Mesquita, no município de Cidade Ocidental (GO). O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso realizado na Escola Municipal Alípio Pereira Braga. Para a produção dos dados, foram utilizadas a análise documental e entrevistas semiestruturadas realizadas com uma representante da Secretaria Municipal de Educação, um gestor escolar, um supervisor pedagógico e duas professoras da unidade escolar. A análise dos dados fundamentou-se na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Os resultados evidenciaram que a valorização da identidade cultural quilombola ocorre por meio de projetos pedagógicos, manifestações culturais, vivências comunitárias e práticas educativas contextualizadas, que aproximam os estudantes do território, da memória coletiva e dos saberes comunitários. Também foi identificado que a Secretaria Municipal de Educação desenvolve ações relacionadas à temática por meio de orientações pedagógicas, incentivo a projetos culturais, acompanhamento institucional e ações formativas. Contudo, permanecem desafios relacionados à ampliação da formação continuada dos profissionais da educação, ao fortalecimento da participação comunitária e à consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento das ações desenvolvidas. Conclui-se que a efetivação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural quilombola depende da articulação entre gestão municipal, escola e comunidade, bem como da continuidade das ações institucionais voltadas ao reconhecimento e à valorização dos saberes historicamente produzidos pelas comunidades quilombolas.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Identidade Cultural. Educação Escolar Quilombola. Gestão Municipal. Comunidade Quilombola Mesquita.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5
1.1 Formulação do Problema 6
1.2 Objetivo Geral 7
1.3 Objetivos Específicos 7
1.4 Justificativa e Contribuição do Estudo 8
2. REFERENCIAL TEÓRICO 8
2.1 Políticas Públicas Educacionais e Diversidade Cultural no Brasil 8
2.2 Educação Escolar Quilombola e Reconhecimento da Identidade Cultural 10
2.3 Diretrizes Curriculares e Políticas Públicas para a Educação Quilombola 10
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA 12
3.1 Tipo e Descrição Geral da Pesquisa 12
3.2 Caracterização da Organização ou Área Lócus do Estudo 13
3.3 Participantes do Estudo 14
3.4 Procedimentos de Coleta de Dados 15
3.5 Instrumentos de Coleta de Dados 15
3.6 Procedimentos de Análise dos Dados 18
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO 20
4.1 Percepções dos Participantes sobre a Valorização da Identidade Cultural Quilombola 20
4.2 A Presença da Identidade Cultural Quilombola no Cotidiano Escolar 22
4.3 Desafios para a Implementação das Políticas Públicas Educacionais Voltadas à Valorização da Identidade Cultural Quilombola 25
4.4 O Projeto Político-Pedagógico como Instrumento de Valorização da Identidade Cultural Quilombola 28
4.5 Avanços e Perspectivas para o Fortalecimento da Educação Escolar Quilombola 32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 35
REFERÊNCIAS 39

1. INTRODUÇÃO

A educação básica no Brasil tem sido marcada, especialmente a partir da década de 1990, por intensos debates sobre a valorização da diversidade cultural, o reconhecimento das identidades coletivas e a promoção de políticas públicas educacionais capazes de contemplar diferentes contextos socioculturais. Nesse cenário, as comunidades quilombolas ocupam lugar de destaque, por representarem importantes territórios de resistência histórica, cultural e social da população negra no país. Nesse sentido, a valorização da diversidade cultural no ambiente escolar constitui um elemento fundamental para a construção de uma educação mais inclusiva e democrática (Gomes, 2017).

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e, posteriormente, da Lei nº 10.639/2003, o Estado brasileiro passou a avançar na formulação de diretrizes voltadas à valorização da história e cultura afro-brasileira e africana no contexto educacional. Essas mudanças evidenciam a necessidade de que o sistema educacional considere as especificidades territoriais, culturais e históricas dessas populações, sendo as políticas públicas instrumentos essenciais para a garantia desses direitos (Secchi, 2013).

A Comunidade Quilombola Mesquita, localizada no município de Cidade Ocidental, no Estado de Goiás, constitui um importante território de preservação cultural e histórica da população quilombola na região (CONAQ, 2025).

A Escola Municipal Alípio Pereira Braga, escola de tempo integral que atende estudantes do Ensino Fundamental I, está situada no território da Comunidade Quilombola Mesquita e sua presença no contexto territorial impõe desafios e oportunidades relacionadas à incorporação de elementos culturais e identitários no processo educativo.

Embora a legislação educacional brasileira tenha avançado no reconhecimento da diversidade étnico-racial e na valorização da cultura afro-brasileira e quilombola, a existência de marcos normativos não garante, por si só, sua efetivação no cotidiano escolar. A implementação dessas políticas depende de fatores institucionais, administrativos e pedagógicos, envolvendo a atuação da gestão pública, a formação dos profissionais da educação, a participação da comunidade e a incorporação dessas diretrizes às práticas escolares. Em escolas situadas em territórios quilombolas, essa

questão assume maior complexidade, uma vez que envolve a articulação entre escola, território, memória coletiva e identidade cultural. Nesse contexto, torna-se relevante investigar de que maneira a gestão municipal atua na implementação dessas políticas e como elas se materializam nas práticas educacionais desenvolvidas no ambiente escolar.

1.1 Formulação do Problema

A implementação de políticas públicas educacionais voltadas à valorização da diversidade cultural constitui um dos desafios contemporâneos da gestão pública no Brasil. No caso das comunidades quilombolas, essa questão assume ainda maior relevância, uma vez que envolve o reconhecimento de saberes, práticas culturais e formas de organização social historicamente construídas por essas populações. A legislação educacional brasileira tem avançado no reconhecimento da diversidade étnico-racial e na promoção de políticas voltadas à valorização da história e da cultura afro-brasileira. A promulgação da Lei nº 10.639/2003, por exemplo, representou importante marco no campo das políticas educacionais, ao estabelecer a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica.

No caso da educação escolar quilombola, a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola ampliou o reconhecimento da necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e de currículos que valorizem a história, a memória e os saberes das comunidades tradicionais (BRASIL, 2012).

Estudos sobre educação quilombola destacam que a escola pode desempenhar papel estratégico na preservação cultural e no fortalecimento do pertencimento territorial, desde que suas práticas pedagógicas dialoguem com a realidade sociocultural das comunidades (OLIVEIRA; PINTO, 2025). Nesse sentido, a valorização da identidade cultural no ambiente escolar depende não apenas de políticas educacionais normativas, mas também da atuação efetiva da gestão pública e das instituições educacionais responsáveis pela implementação dessas políticas.

No contexto da Comunidade Quilombola Mesquita, localizada no município de Cidade Ocidental (GO), pesquisas apontam que a relação entre escola, território e identidade cultural apresenta desafios específicos relacionados à implementação das

diretrizes educacionais e à incorporação da cultura local no cotidiano escolar (NERES, 2015). Essas questões evidenciam a importância de compreender de que maneira as políticas públicas educacionais são implementadas em escolas situadas em territórios quilombolas e qual o papel da gestão pública municipal nesse processo.

Diante desse cenário, emerge a seguinte questão de pesquisa: Como a Secretaria Municipal de Educação atua na implementação de políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural em uma escola de tempo integral do Ensino Fundamental situada no território da Comunidade Quilombola Mesquita, no município de Cidade Ocidental (GO)?

1.2 Objetivo Geral

Analisar a atuação da gestão pública municipal na implementação de políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural em uma escola de tempo integral do Ensino Fundamental localizada no território da Comunidade Quilombola Mesquita, em Cidade Ocidental (GO).

1.3 Objetivos Específicos

- Mapear e analisar as políticas públicas educacionais implementadas pela Secretaria Municipal de Educação que visam à valorização da identidade cultural no ambiente escolar;
- Identificar de que maneira a identidade cultural da comunidade quilombola está presente na rotina escolar, nas práticas pedagógicas e nos documentos institucionais;
- Analisar as percepções de gestores, professores e representantes da Secretaria Municipal de Educação acerca da implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural;
- Examinar normativas e documentos institucionais relacionados à temática.

1.4 Justificativa e Contribuição do Estudo

A discussão sobre políticas públicas educacionais voltadas à valorização da diversidade cultural tem ganhado relevância no campo das políticas educacionais brasileiras, especialmente no que se refere às populações tradicionais e às comunidades quilombolas. Esses territórios carregam importantes dimensões históricas, sociais e culturais que precisam ser consideradas na construção de práticas educacionais mais inclusivas e contextualizadas.

Nesse sentido, compreender como a gestão pública municipal atua na implementação dessas políticas torna-se fundamental para avaliar os avanços e desafios relacionados à promoção de uma educação que reconheça e valorize a identidade cultural local. A presença de escolas em territórios quilombolas exige que gestores e educadores desenvolvam estratégias que dialoguem com a realidade sociocultural das comunidades, contribuindo para o fortalecimento da identidade e da memória coletiva.

A valorização da diversidade cultural no contexto educacional tem se consolidado como um tema relevante no campo das políticas públicas. Segundo Secchi (2013), políticas públicas são instrumentos fundamentais para a garantia de direitos sociais e promoção da equidade.

A escolha da Escola Municipal Alípio Pereira Braga como lócus da pesquisa justifica-se por sua localização no território da Comunidade Quilombola Mesquita, em Cidade Ocidental (GO). Embora não seja formalmente caracterizada como uma escola quilombola, sua inserção nesse território cria condições relevantes para analisar como as políticas públicas educacionais são implementadas e como a identidade cultural local pode ser incorporada no cotidiano escolar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Políticas Públicas Educacionais e Diversidade Cultural no Brasil

A formulação de políticas públicas educacionais no Brasil tem sido progressivamente atravessada por debates relacionados à diversidade cultural, às desigualdades sociais e ao reconhecimento das identidades étnico-raciais. Durante grande parte da história do país, o sistema educacional foi estruturado a partir de referenciais culturais hegemônicos que privilegiam determinadas narrativas históricas e invisibilizam a contribuição de diferentes grupos sociais na formação da sociedade brasileira. Nesse contexto, a população negra e as comunidades quilombolas foram frequentemente excluídas dos currículos escolares e das políticas educacionais.

A partir da Constituição Federal de 1988, intensificaram-se debates sobre a valorização da diversidade cultural no Brasil. A Lei nº 10.639/2003 (Brasil, 2003) representou um marco nesse processo, ao tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira. Esses debates foram impulsionados por movimentos sociais, por pesquisadores e por instituições acadêmicas que passaram a questionar os limites de um modelo educacional que não contemplava a pluralidade cultural brasileira.

Nesse processo, a aprovação da Lei nº 10.639/2003 representou um marco importante, ao tornar obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas da educação básica. A legislação constitui resultado de um longo processo de mobilização do movimento negro e de debates sobre racismo estrutural e desigualdades educacionais no Brasil.

A implementação de políticas públicas constitui uma etapa fundamental do processo de ação governamental, uma vez que a existência de legislações e diretrizes não assegura automaticamente sua efetivação na prática institucional.

Conforme destaca Secchi (2013), a implementação envolve decisões administrativas, disponibilidade de recursos, formação dos profissionais envolvidos e capacidade institucional dos órgãos responsáveis. No campo educacional, a materialização das políticas públicas depende da atuação das redes de ensino, da gestão escolar e da incorporação das diretrizes às práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar.

Essa discussão contribui para a presente pesquisa ao possibilitar a análise de como as políticas públicas educacionais voltadas à diversidade cultural são implementadas no contexto da gestão municipal e de que forma essas diretrizes se materializam no cotidiano escolar da Escola Municipal Alípio Pereira Braga.

2.2 Educação Escolar Quilombola e Reconhecimento da Identidade Cultural

A educação escolar quilombola constitui uma modalidade educacional que busca atender às especificidades socioculturais das comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a importância do território, da memória coletiva e dos saberes tradicionais na construção dos processos educativos. Essa proposta educacional fundamenta-se no reconhecimento de que a escola deve dialogar com a realidade cultural das comunidades onde está inserida.

Historicamente, os quilombos foram espaços de resistência da população negra durante o período escravocrata, representando formas de organização social baseadas na autonomia, na solidariedade e na preservação de práticas culturais próprias. De acordo com Munanga (2004), os quilombos expressam processos históricos de luta da população negra pela liberdade e pela afirmação de sua identidade cultural, sendo compreendidos não apenas como espaços territoriais, mas também como símbolos de resistência política e cultural. Nesse sentido, a formação da identidade negra no Brasil foi marcada por processos históricos de invisibilização e desvalorização cultural, resultantes de estruturas sociais que privilegiaram modelos culturais eurocêntricos e marginalizaram a contribuição da população negra na formação da sociedade brasileira. Nesse contexto, a educação assume papel estratégico na valorização da história e da cultura afro-brasileira, contribuindo para a construção de identidades positivas e para o fortalecimento do pertencimento social.

Dessa forma, o debate sobre educação escolar quilombola fornece base teórica para compreender como a identidade cultural pode ser incorporada às práticas pedagógicas, aos projetos institucionais e às relações estabelecidas entre escola e comunidade.

2.3 Diretrizes Curriculares e Políticas Públicas para a Educação Quilombola

A consolidação da educação escolar quilombola como modalidade específica da educação básica foi acompanhada pela criação de marcos normativos destinados a orientar sua implementação nos sistemas de ensino. Entre esses marcos destaca-

se a Resolução CNE/CEB nº 8/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

Essas diretrizes reconhecem que a educação destinada às comunidades quilombolas deve considerar aspectos históricos, culturais e territoriais que caracterizam essas populações. Assim, o currículo escolar deve incorporar elementos relacionados à memória coletiva, à ancestralidade, às práticas culturais e às formas de organização social presentes nas comunidades.

A elaboração dessas diretrizes resultou de processos participativos que envolveram representantes de comunidades quilombolas, pesquisadores, gestores públicos e movimentos sociais. Esse processo evidencia que a educação quilombola não se limita a uma política educacional, mas constitui também instrumento de reconhecimento cultural e de afirmação de direitos.

Estudos sobre a implementação dessas diretrizes apontam que sua efetivação depende de diferentes fatores, entre eles a formação de professores, a produção de materiais didáticos específicos e a participação da comunidade na construção do projeto político-pedagógico da escola. A participação comunitária é considerada elemento fundamental para garantir que as práticas educativas estejam alinhadas às necessidades e às expectativas das comunidades.

A valorização da identidade cultural no contexto escolar pode manifestar-se em diferentes dimensões do processo educativo, não se restringindo apenas ao cumprimento de diretrizes normativas. Essa valorização pode estar presente na construção do currículo, na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, nos eventos e projetos escolares, nos materiais didáticos utilizados e nas ações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação. Além disso, a relação estabelecida entre escola e comunidade, bem como os processos de formação continuada dos professores, também constituem elementos importantes para a efetivação de práticas educacionais comprometidas com o reconhecimento da diversidade cultural e da identidade quilombola.

Nesse sentido, as discussões apresentadas neste tópico fundamentaram a análise dos documentos institucionais, das práticas pedagógicas e das percepções dos participantes acerca da valorização da identidade cultural no ambiente escolar investigado, contribuindo para a compreensão da atuação da gestão municipal na

implementação das políticas públicas educacionais voltadas à identidade cultural em território quilombola.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

3.1 Tipo e Descrição Geral da Pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, uma vez que busca compreender processos sociais, percepções e práticas institucionais relacionadas à implementação de políticas públicas educacionais e à valorização da identidade cultural em contexto escolar.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva. O caráter exploratório permitiu aprofundar a compreensão sobre a atuação da gestão pública municipal na implementação de políticas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural em território quilombola. Já o caráter descritivo possibilitou identificar e analisar práticas institucionais, documentos educacionais e as percepções dos participantes acerca da implementação dessas políticas no contexto investigado.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo de caso, tendo como lócus a Escola Municipal Alípio Pereira Braga, situada no território da Comunidade Quilombola Mesquita, no município de Cidade Ocidental (GO). Para a produção dos dados, foram utilizadas a análise documental e as entrevistas semiestruturadas, possibilitando compreender como as políticas educacionais e os instrumentos institucionais se articulam à realidade sociocultural da comunidade onde a escola está inserida.

Embora a Escola Municipal Alípio Pereira Braga não seja oficialmente classificada como escola quilombola, sua localização no território da Comunidade Quilombola Mesquita e o atendimento de estudantes pertencentes a esse contexto justificam sua escolha como lócus da pesquisa. Dessa forma, o estudo buscou compreender como políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural são implementadas em uma instituição inserida em território quilombola, ainda que ela não possua essa classificação administrativa.

3.2 Caracterização da Organização ou Área Lócus do Estudo

A pesquisa teve como lócus a Escola Municipal Alípio Pereira Braga, instituição de ensino da rede pública municipal localizada no território da Comunidade Quilombola Mesquita, no município de Cidade Ocidental, Estado de Goiás.

A Comunidade Quilombola Mesquita constitui um dos mais antigos territórios quilombolas da região do Entorno do Distrito Federal. Com aproximadamente 280 anos de história, a comunidade é reconhecida por suas práticas culturais, atividades agrícolas tradicionais e pelos processos históricos de resistência, ancestralidade e organização comunitária que marcaram sua formação e permanência ao longo das gerações. Localizada no município de Cidade Ocidental (GO), a comunidade mantém vivas tradições culturais e formas próprias de organização social, constituindo importante referência para a preservação da memória e da identidade quilombola na região (BRASIL, 2024).

Embora a escola investigada não seja formalmente classificada como escola quilombola, sua localização no território da comunidade implica a presença de estudantes pertencentes ou vinculados culturalmente ao contexto quilombola. Essa condição torna o espaço escolar relevante para analisar como políticas educacionais e práticas pedagógicas dialogam com a identidade cultural local.

A escola atende estudantes do Ensino Fundamental I e desenvolve atividades educacionais em regime de tempo integral, estando vinculada administrativamente à Secretaria Municipal de Educação de Cidade Ocidental-GO.

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, a Escola Municipal Alípio Pereira Braga conta com um corpo docente composto por professores efetivos e contratos, predominantemente com formação em Pedagogia, responsáveis pelo atendimento das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O documento destaca ainda que a escola desenvolve ações voltadas à inclusão educacional, assegurando acompanhamento aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio de monitores e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), contribuindo para a adequação das práticas pedagógicas às necessidades dos educandos.

O PPP também evidencia que a escola mantém estreita relação com as famílias e com a comunidade local, promovendo projetos, eventos culturais e atividades que

favorecem a participação comunitária. Essa aproximação entre escola e comunidade constitui elemento relevante para a valorização da identidade cultural e para o fortalecimento das práticas educacionais desenvolvidas no território quilombola.

Outro aspecto destacado no documento refere-se à gestão democrática, fundamentada nos princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996). O PPP ressalta a participação dos profissionais da educação e da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento das ações pedagógicas, fortalecendo os processos de tomada de decisão coletiva e a construção de uma educação socialmente referenciada.

3.3 Participantes do Estudo

Participaram da pesquisa uma representante da Secretaria Municipal de Educação (SME), um Gestor Escolar (GE), um Supervisor Pedagógico (SP) e duas professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Alípio Pereira Braga. Os participantes foram selecionados em função de sua atuação direta na gestão educacional, no desenvolvimento das práticas pedagógicas e nos processos relacionados à implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural no contexto investigado.

A diversidade de funções exercidas pelos participantes possibilitou a análise da temática sob diferentes perspectivas institucionais e pedagógicas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da atuação da gestão municipal e da realidade vivenciada pela comunidade escolar.

Destaca-se que as duas professoras participantes pertencem à Comunidade Quilombola Mesquita e integram o quadro efetivo da rede municipal de ensino. Essa condição conferiu relevância à pesquisa, uma vez que suas percepções foram construídas tanto a partir da experiência profissional no ambiente escolar quanto de sua vivência enquanto integrantes da comunidade quilombola, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das relações entre identidade cultural, território e educação.

Quadro 1 – Caracterização dos participantes da pesquisa

Código	Função Exercida	Tempo de Atuação	Área de Atuação	Formação Acadêmica
SME	Representante da Secretaria Municipal de Educação	9 anos	Gestão Educacional	Pedagogia
GE	Diretor Escolar	5 anos	Gestão Escolar	Pedagogia
SP	Supervisor Pedagógico	9 anos	Supervisão Pedagógica	Pedagogia
P1	Professora dos Anos Iniciais	28 anos	Ensino Fundamental I	Pedagogia
P2	Professora dos Anos Iniciais	19 anos	Ensino Fundamental I	Pedagogia

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

3.4 Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de duas estratégias principais: análise documental e entrevistas semiestruturadas. A análise documental contemplou legislações educacionais, diretrizes curriculares, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e demais materiais relacionados à temática investigada. A partir desses documentos, foram identificados elementos referentes à valorização da identidade cultural, à presença da cultura quilombola nas práticas escolares e às orientações institucionais voltadas à promoção da diversidade cultural.

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com gestores escolares, professores e uma representante da Secretaria Municipal de Educação, buscando compreender percepções, práticas, desafios e ações relacionadas à implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural no contexto escolar investigado.

3.5 Instrumentos de Coleta de Dados

As entrevistas foram conduzidas por meio de roteiro semiestruturado organizado em blocos temáticos relacionados aos objetivos da pesquisa, possibilitando maior aprofundamento das percepções e experiências dos participantes

acerca da temática investigada. Os blocos temáticos contemplaram inicialmente aspectos relacionados à caracterização dos participantes, como a função exercida, o tempo de atuação profissional e sua relação com o contexto educacional investigado. Em seguida, abordaram questões relacionadas à identidade cultural quilombola, às políticas públicas educacionais, às práticas pedagógicas, à atuação da gestão municipal, à participação da comunidade, bem como aos desafios e avanços observados na implementação de ações voltadas à valorização da identidade cultural no ambiente escolar.

Além disso, o roteiro contemplou questões voltadas à compreensão da identidade cultural quilombola, buscando identificar como os participantes percebiam a presença dessa identidade no território e no cotidiano escolar. Também foram abordados aspectos relacionados ao conhecimento sobre políticas públicas educacionais, legislações, diretrizes e ações voltadas à valorização da cultura afro-brasileira, africana e quilombola.

Outro eixo temático contemplou a atuação da gestão municipal, considerando as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, o apoio institucional oferecido à escola, a formação de professores, os projetos pedagógicos e as orientações relacionadas à temática. O roteiro também incluiu questões referentes às práticas pedagógicas e à rotina escolar, contemplando atividades, projetos, conteúdos e eventos voltados à valorização da identidade cultural local.

Além disso, foram investigadas as relações estabelecidas entre escola e comunidade, observando a participação da comunidade quilombola nas atividades escolares, o diálogo com lideranças locais e a presença dos saberes comunitários no ambiente escolar. Por fim, o roteiro abordou dificuldades, desafios, avanços e limites relacionados à implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural.

Participaram da pesquisa sujeitos diretamente envolvidos na implementação das políticas educacionais e nas práticas pedagógicas desenvolvidas na escola investigada. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com esses participantes, buscando compreender suas percepções acerca da valorização da identidade cultural quilombola e da implementação das políticas públicas educacionais no contexto investigado.

- 1 Gestor escolar
- 1 Supervisor Pedagógico

- 2 Professoras do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Alípio Pereira Braga;
- 1 Representante da Secretaria Municipal de Educação de Cidade Ocidental-GO.

A seleção dos participantes considerou sua atuação direta no contexto da gestão educacional e no desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à valorização da identidade cultural no ambiente escolar, bem como sua participação nos processos de implementação das políticas públicas educacionais investigadas.

Considerando os diferentes sujeitos envolvidos na pesquisa, os roteiros de entrevista semiestruturada foram organizados de acordo com o perfil dos participantes, respeitando as especificidades de suas funções e experiências no contexto investigado. Para as professoras, as questões abordaram aspectos relacionados às práticas pedagógicas, à rotina escolar e às estratégias desenvolvidas para a valorização da identidade cultural no ambiente educacional.

No caso do gestor escolar e do supervisor pedagógico, o roteiro contemplou aspectos relacionados à gestão da escola, aos documentos institucionais, aos projetos pedagógicos e à articulação com a Secretaria Municipal de Educação. Para a representante da Secretaria Municipal de Educação, as questões tiveram como foco as políticas públicas educacionais, as orientações institucionais, o apoio oferecido às escolas e as ações desenvolvidas no âmbito municipal voltadas à valorização da identidade cultural quilombola.

Além das entrevistas semiestruturadas, a pesquisa utilizou a análise documental como procedimento de coleta de dados, com o objetivo de examinar documentos normativos e institucionais relacionados à implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural quilombola. A análise documental contemplou a Lei nº 10.639/2003, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Alípio Pereira Braga e outros documentos institucionais relacionados à temática investigada.

A análise dos documentos permitiu identificar elementos relacionados à valorização da identidade cultural, referências à cultura quilombola, ações voltadas à diversidade cultural, participação da comunidade escolar, orientações curriculares e práticas pedagógicas previstas nos documentos institucionais e normativos. Dessa

forma, a análise documental contribuiu para compreender de que maneira as políticas públicas educacionais são incorporadas às orientações institucionais e ao cotidiano escolar no contexto investigado.

Os roteiros das entrevistas foram elaborados especificamente para cada grupo participante da pesquisa, considerando suas atribuições e relação com o objeto investigado. Antes da aplicação definitiva, os instrumentos passaram por apreciação da professora orientadora, que analisou a clareza das questões, sua pertinência em relação aos objetivos da pesquisa e sugeriu ajustes na redação das perguntas, configurando uma etapa de validação de conteúdo.

3.6 Procedimentos de Análise dos Dados

Os dados produzidos por meio das entrevistas semiestruturadas e da análise documental foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Essa abordagem possibilitou a interpretação sistemática das informações coletadas, contribuindo para a identificação de sentidos, percepções, convergências e divergências relacionadas à implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural no contexto investigado. A análise permitiu compreender como essas políticas são percebidas pelos diferentes participantes e como se materializam no cotidiano escolar.

As entrevistas foram registradas, transcritas, sistematizadas e organizadas em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa. A definição das categorias ocorreu com base no referencial teórico adotado e na leitura analítica dos dados produzidos. Entre as categorias identificadas destacam-se: políticas públicas e ações institucionais, valorização da identidade cultural quilombola, Projeto Político-Pedagógico (PPP), práticas pedagógicas, formação docente, acompanhamento institucional, participação da comunidade quilombola, relação entre escola e território, desafios para implementação das políticas públicas, avanços identificados e perspectivas de fortalecimento.

No caso da análise documental, os documentos institucionais e normativos foram examinados com o objetivo de identificar referências à identidade cultural quilombola, orientações curriculares, ações voltadas à valorização da diversidade

cultural, práticas pedagógicas propostas e mecanismos de participação da comunidade escolar nos processos educativos.

Os dados foram organizados em quadros e categorias temáticas como forma de apoio à apresentação dos resultados. Contudo, esses recursos foram utilizados apenas para sistematização das informações, não constituindo a técnica principal de análise. A interpretação dos dados foi realizada de forma articulada entre as informações obtidas nas entrevistas, os documentos institucionais analisados e o referencial teórico adotado na pesquisa, possibilitando uma compreensão mais aprofundada sobre os processos de implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural no contexto escolar investigado.

A análise articulou os dados obtidos nas entrevistas com os documentos institucionais analisados, relacionando-os ao referencial teórico da pesquisa. Essa estratégia possibilitou compreender como gestores, supervisor pedagógico, professoras e representante da Secretaria Municipal de Educação percebem a valorização da identidade cultural no contexto escolar e de que maneira as políticas educacionais são implementadas no cotidiano institucional.

Os procedimentos metodológicos definidos nesta pesquisa estiveram articulados aos objetivos propostos no estudo. O objetivo de mapear as políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural foi atendido por meio da análise documental de legislações, diretrizes curriculares, além da entrevista realizada com a representante da Secretaria.

O objetivo de identificar a presença da identidade cultural quilombola no cotidiano escolar foi alcançado a partir das entrevistas realizadas com o gestor escolar, o supervisor pedagógico e as professoras participantes da pesquisa, bem como da análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP), dos planos pedagógicos e dos projetos desenvolvidos pela escola. Destaca-se que as duas professoras entrevistadas pertencem à Comunidade Quilombola Mesquita e integram o quadro efetivo da rede municipal de ensino, aspecto que contribuiu para ampliar a compreensão das relações entre identidade cultural, território e educação.

Por sua vez, o objetivo relacionado à compreensão das percepções dos participantes acerca da implementação das políticas públicas educacionais foi contemplado pelas entrevistas realizadas com gestores, professoras e representante da Secretaria Municipal de Educação. Por fim, o objetivo de examinar normativas e

documentos institucionais foi atendido por meio da análise documental dos marcos legais e dos documentos institucionais relacionados à temática investigada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo apresenta os resultados obtidos por meio das entrevistas semiestruturadas realizadas com a representante da Secretaria Municipal de Educação (SME), o Gestor Escolar (GE), o Supervisor Pedagógico (SP) e as professoras participantes da pesquisa (P1 e P2), bem como da análise documental realizada no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Alípio Pereira Braga e nos documentos normativos relacionados à temática. Os dados foram organizados por meio da Análise de Conteúdo, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa.

4.1 Percepções dos Participantes sobre a Valorização da Identidade Cultural Quilombola

Após a realização das entrevistas semiestruturadas com a representante da Secretaria Municipal de Educação (SME), o Gestor Escolar (GE), o Supervisor Pedagógico (SP), a Professora 1 (P1) e a Professora 2 (P2), os dados foram organizados e analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). A partir da leitura, categorização e interpretação dos relatos, foi possível identificar diferentes aspectos relacionados à implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural quilombola no contexto da Escola Municipal Alípio Pereira Braga.

As entrevistas permitiram compreender como os diferentes atores envolvidos no processo educacional percebem as ações desenvolvidas pela escola e pela Secretaria Municipal de Educação para promover a valorização da identidade cultural da Comunidade Quilombola Mesquita. Os relatos evidenciaram aspectos relacionados às práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar, aos desafios enfrentados para implementação das políticas públicas educacionais, ao papel do Projeto Político-Pedagógico como instrumento orientador das ações escolares e às perspectivas para o fortalecimento da educação escolar quilombola.

Embora os participantes ocupem funções distintas dentro da estrutura educacional, observou-se convergência quanto à importância da escola como espaço de valorização da memória coletiva, preservação dos saberes comunitários e fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes. Também foi possível identificar percepções complementares sobre os avanços já alcançados e sobre os desafios que ainda precisam ser enfrentados para ampliar a efetividade das ações desenvolvidas.

Com o objetivo de apresentar uma visão geral das contribuições dos participantes para a pesquisa, o Quadro 2 sintetiza os principais aspectos destacados durante as entrevistas.

Quadro 2 – Síntese dos participantes e principais contribuições para a pesquisa

Participante	Função	Principais aspectos destacados
SME	Representante da Secretaria Municipal de Educação	Formação docente, acompanhamento institucional e apoio às ações educacionais voltadas à temática quilombola
GE	Gestor Escolar	Gestão das ações escolares, participação da comunidade e valorização da identidade cultural
SP	Supervisor Pedagógico	Projetos pedagógicos, fortalecimento da identidade cultural e acompanhamento das práticas desenvolvidas pela escola
P1	Professora 1	Vivências quilombolas, capoeira, catira, consciência negra e valorização da cultura local
P2	Professora 2	História local, entrevistas com moradores, agricultura familiar e aproximação entre escola e território

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Conforme demonstrado no Quadro 2, cada participante contribuiu para a compreensão de dimensões específicas relacionadas ao objeto de estudo. A representante da Secretaria Municipal de Educação destacou aspectos vinculados ao apoio institucional e às ações promovidas pela rede municipal. O Gestor Escolar enfatizou a importância da articulação entre gestão, comunidade e práticas pedagógicas. O Supervisor Pedagógico ressaltou a contribuição dos projetos escolares para o fortalecimento da identidade cultural quilombola. As professoras participantes, por sua vez, apresentaram exemplos concretos de atividades

desenvolvidas junto aos estudantes, evidenciando como a temática é incorporada ao cotidiano escolar.

De forma geral, os resultados indicam que a valorização da identidade cultural quilombola é compreendida pelos participantes como uma responsabilidade compartilhada entre escola, Secretaria Municipal de Educação e comunidade. Os relatos evidenciam a existência de iniciativas voltadas à preservação da cultura local e ao fortalecimento da identidade dos estudantes, ao mesmo tempo em que apontam a necessidade de ampliar mecanismos capazes de assegurar a continuidade e o fortalecimento dessas ações.

A partir dessas evidências iniciais, as seções seguintes aprofundam a análise das principais categorias identificadas durante a pesquisa, abordando as práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola, os desafios para implementação das políticas públicas educacionais, a contribuição do Projeto Político-Pedagógico e as perspectivas para o fortalecimento da educação escolar quilombola.

4.2 A Presença da Identidade Cultural Quilombola no Cotidiano Escolar

A análise das entrevistas permitiu identificar que a valorização da identidade cultural quilombola está presente em diferentes ações desenvolvidas pela Escola Municipal Alípio Pereira Braga. Os participantes destacaram que a temática não se limita ao cumprimento de exigências legais ou à realização de atividades pontuais, mas encontra-se incorporada ao cotidiano escolar por meio de projetos pedagógicos, práticas educativas, experiências desenvolvidas junto à comunidade e atividades voltadas à valorização da história e da cultura local.

Com o objetivo de sintetizar as principais práticas identificadas pelos participantes, apresenta-se o Quadro 3.

Quadro 3 – Práticas pedagógicas desenvolvidas para valorização da identidade cultural quilombola

Prática pedagógica	**Evidências identificadas**
Capoeira e catira	Relatadas pela Professora 1

Prática pedagógica	**Evidências identificadas**
Consciência negra	Desenvolvida em atividades pedagógicas
Vivências quilombolas	Desenvolvidas com os estudantes
História local	Relatada pela Professora 2
Entrevistas com moradores	Relatadas pela Professora 2
Agricultura familiar	Integrada às atividades pedagógicas

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os dados apresentados no Quadro 3 demonstram que as práticas desenvolvidas pela escola procuram estabelecer relações entre os conteúdos escolares e a realidade sociocultural da Comunidade Quilombola Mesquita. As atividades relatadas pelos participantes evidenciam uma preocupação em valorizar conhecimentos produzidos pela própria comunidade e promover experiências de aprendizagem vinculadas ao território onde os estudantes vivem.

A representante da Secretaria Municipal de Educação (SME) destacou que a rede municipal tem buscado incentivar ações relacionadas à valorização da identidade cultural quilombola por meio de orientações pedagógicas, apoio institucional e incentivo ao desenvolvimento de projetos voltados à temática. Segundo a participante, essas ações procuram assegurar que os aspectos históricos, culturais e sociais das comunidades quilombolas sejam contemplados nas atividades desenvolvidas pelas escolas da rede.

Na perspectiva do Gestor Escolar (GE), a valorização da identidade cultural ocorre quando a escola consegue aproximar os estudantes de sua própria realidade, promovendo atividades que permitam conhecer a história da comunidade, suas tradições e suas formas de organização social. O participante ressaltou que a escola busca incentivar a participação dos estudantes em atividades culturais e em ações que fortaleçam os vínculos entre educação, cultura e território.

O Supervisor Pedagógico (SP) destacou que os projetos desenvolvidos pela escola contribuem para preservar a identidade cultural da Comunidade Quilombola Mesquita e fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes. Em sua avaliação, a inserção da temática quilombola nas atividades escolares permite ampliar o reconhecimento da importância histórica da comunidade e valorizar

conhecimentos muitas vezes ausentes dos materiais didáticos tradicionais. A fala evidencia que a valorização da identidade cultural ultrapassa ações comemorativas e passa a integrar práticas pedagógicas permanentes. Essa compreensão dialoga com Gomes (2017), que defende a incorporação da diversidade cultural ao currículo escolar como elemento estruturante da educação democrática.

As professoras participantes apresentaram exemplos concretos de atividades desenvolvidas no cotidiano escolar. A Professora 1 (P1) relatou a realização de projetos relacionados à capoeira, à catira, à consciência negra, às plantas medicinais, à alimentação alternativa e às vivências quilombolas. Já a Professora 2 (P2) destacou atividades envolvendo visitas ao território, entrevistas com moradores da comunidade, estudos sobre agricultura familiar e discussões relacionadas à história local.

Embora apresentem abordagens distintas, as atividades descritas pelas professoras possuem um objetivo comum: aproximar os estudantes da realidade sociocultural da comunidade e promover o reconhecimento da identidade quilombola como elemento constitutivo da formação dos alunos. Nesse contexto, observa-se que a valorização cultural não ocorre apenas por meio da transmissão de conteúdos curriculares, mas também através da vivência de experiências que possibilitam aos estudantes compreenderem a história, os costumes, os conhecimentos e as práticas sociais presentes no território onde vivem.

Um aspecto relevante identificado nas entrevistas refere-se à participação da comunidade nas ações desenvolvidas pela escola. Os relatos indicam que moradores, lideranças comunitárias e famílias contribuem para diversas atividades pedagógicas, compartilhando experiências, conhecimentos e elementos da cultura local. Essa aproximação fortalece a contextualização das práticas educativas e amplia as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, permitindo que o território seja reconhecido como espaço produtor de conhecimento.

Os resultados demonstram que a valorização da identidade cultural quilombola ultrapassa uma abordagem meramente comemorativa da cultura local. As experiências relatadas pelos participantes evidenciam esforços para integrar a temática ao cotidiano escolar, estabelecendo relações entre currículo, memória coletiva, território e saberes comunitários. Essa constatação é particularmente relevante porque demonstra que a escola tem buscado construir práticas educativas alinhadas às especificidades da comunidade em que está inserida.

Os achados da pesquisa corroboram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Brasil, 2012), que defendem a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e articuladas aos saberes, à memória coletiva e às experiências socioculturais das comunidades quilombolas. Conforme previsto pelas Diretrizes, a escola deve reconhecer e valorizar os conhecimentos produzidos pelas comunidades tradicionais, incorporando-os ao currículo e às práticas educativas.

Além disso, os resultados indicam que a valorização da identidade cultural quilombola constitui um processo construído coletivamente, envolvendo a atuação da Secretaria Municipal de Educação, da gestão escolar, da equipe pedagógica, dos professores e da própria comunidade. Dessa forma, observa-se que a implementação das políticas públicas educacionais voltadas à temática não depende exclusivamente de documentos normativos, mas da capacidade dos diferentes atores envolvidos em transformar essas diretrizes em ações concretas desenvolvidas no cotidiano escolar.

4.3 Desafios para a Implementação das Políticas Públicas Educacionais Voltadas à Valorização da Identidade Cultural Quilombola

Embora os resultados apresentados na seção anterior demonstrem a existência de ações voltadas à valorização da identidade cultural quilombola no contexto escolar, as entrevistas também evidenciaram desafios que ainda limitam a consolidação e o fortalecimento dessas iniciativas. Os participantes reconheceram avanços importantes no desenvolvimento de projetos pedagógicos, na valorização da cultura local e na aproximação entre escola e comunidade. Entretanto, destacaram aspectos que precisam ser aprimorados para ampliar a efetividade das políticas públicas educacionais voltadas à temática.

Com o objetivo de sintetizar os principais desafios identificados pelos participantes, apresenta-se o Quadro 4.

Quadro 4 – Principais desafios identificados pelos participantes

Desafio identificado	Participantes que mencionaram
Formação continuada sobre educação quilombola	SME, GE, P1 e P2
Ampliação da participação comunitária	GE, SP e P2
Fortalecimento do acompanhamento institucional	SME, GE e SP
Produção de materiais pedagógicos contextualizados	P1 e P2
Continuidade das ações desenvolvidas	SME, GE, SP, P1 e P2

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os dados apresentados no Quadro 4 demonstram que os desafios identificados pelos participantes não estão relacionados à ausência de iniciativas voltadas à valorização da identidade cultural quilombola. Pelo contrário, os relatos indicam que diferentes ações já vêm sendo desenvolvidas pela escola e pela Secretaria Municipal de Educação. Os desafios concentram-se principalmente nas condições necessárias para ampliar, fortalecer e garantir a continuidade dessas iniciativas ao longo do tempo.

Um dos aspectos mais recorrentes nas entrevistas refere-se à necessidade de ampliar os processos de formação continuada voltados à educação escolar quilombola. A representante da Secretaria Municipal de Educação (SME) reconheceu a importância das formações já ofertadas pela rede municipal, mas destacou que a temática exige processos permanentes de atualização e aprofundamento. Em sua percepção, a formação dos profissionais da educação constitui elemento fundamental para garantir que as ações desenvolvidas nas escolas estejam alinhadas às especificidades históricas, culturais e sociais das comunidades quilombolas.

O Gestor Escolar (GE) apresentou entendimento semelhante ao afirmar que a ampliação das oportunidades formativas pode contribuir para fortalecer as práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola e ampliar a capacidade dos profissionais em trabalhar a temática de forma contextualizada. As professoras participantes também ressaltaram a importância da formação continuada como estratégia para aperfeiçoar o planejamento das atividades e ampliar o conhecimento sobre aspectos relacionados à história e à cultura quilombola.

Outro desafio identificado refere-se ao fortalecimento do acompanhamento institucional das ações desenvolvidas. Tanto a representante da Secretaria Municipal de Educação quanto o Gestor Escolar e o Supervisor Pedagógico reconheceram a necessidade de consolidar mecanismos capazes de acompanhar, avaliar e aperfeiçoar continuamente as iniciativas voltadas à valorização da identidade cultural quilombola. Os participantes destacaram que a existência de ações e projetos é importante, mas que o acompanhamento sistemático pode contribuir para ampliar seus resultados e garantir maior continuidade ao trabalho desenvolvido.

As entrevistas também evidenciaram desafios relacionados à produção e disponibilização de materiais pedagógicos contextualizados. As professoras participantes relataram que muitos recursos utilizados em sala de aula ainda exigem adaptações para contemplar as especificidades da Comunidade Quilombola Mesquita. Essa percepção demonstra a necessidade de ampliar a produção de materiais que dialoguem diretamente com a realidade local e favoreçam a integração entre currículo e território.

A participação comunitária também apareceu nas entrevistas como um aspecto que pode ser fortalecido. Embora os participantes reconheçam avanços na aproximação entre escola e comunidade, alguns entrevistados destacaram que ainda existem possibilidades de ampliar o envolvimento das famílias, das lideranças comunitárias e dos demais moradores nas ações desenvolvidas pela instituição. Essa percepção reforça a compreensão de que a valorização da identidade cultural quilombola depende da construção de relações permanentes entre escola e território.

Outro aspecto recorrente nas entrevistas refere-se à continuidade das ações desenvolvidas. Todos os participantes reconheceram a importância de transformar iniciativas pontuais em práticas permanentes incorporadas ao cotidiano escolar. Essa preocupação evidencia que o fortalecimento das políticas públicas educacionais voltadas à temática depende não apenas da realização de projetos específicos, mas da capacidade institucional de garantir sua permanência ao longo do tempo.

Um aspecto importante observado nos resultados é que nenhum dos entrevistados questionou a relevância das políticas públicas voltadas à valorização da identidade cultural quilombola. Os desafios identificados concentram-se principalmente nos mecanismos necessários para sua efetiva implementação. Isso sugere que o principal obstáculo não está relacionado à inexistência de diretrizes ou

normativas, mas à necessidade de fortalecer as condições institucionais capazes de transformar essas orientações em ações permanentes e sustentáveis no cotidiano escolar.

Essa constatação dialoga com as discussões apresentadas por Secchi (2013), ao afirmar que a efetividade das políticas públicas depende não apenas de sua formulação, mas também da capacidade das instituições responsáveis em garantir sua implementação, acompanhamento e continuidade. Dessa forma, os resultados da pesquisa indicam que o fortalecimento da educação escolar quilombola exige investimentos contínuos em formação docente, acompanhamento institucional, produção de recursos pedagógicos contextualizados e ampliação da participação comunitária.

Os desafios identificados nesta pesquisa não devem ser interpretados como limitações isoladas da escola investigada, mas como elementos que evidenciam a complexidade envolvida na implementação das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural quilombola. Nesse contexto, compreender tais desafios representa passo fundamental para o aperfeiçoamento das ações já desenvolvidas e para o fortalecimento das iniciativas futuras.

A compreensão desses desafios torna-se ainda mais relevante quando se observa que muitas das ações identificadas nas entrevistas encontram respaldo no Projeto Político-Pedagógico da escola. Dessa forma, além de compreender os obstáculos existentes, torna-se necessário analisar de que maneira o documento institucional contribui para orientar e sustentar as práticas voltadas à valorização da identidade cultural quilombola, aspecto discutido na seção seguinte.

4.4 O Projeto Político-Pedagógico como Instrumento de Valorização da Identidade Cultural Quilombola

Além das entrevistas realizadas com os participantes da pesquisa, foi efetuada a análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Alípio Pereira Braga. A inclusão desse documento na pesquisa teve como objetivo verificar se as ações voltadas à valorização da identidade cultural quilombola identificadas nas entrevistas encontram respaldo nas diretrizes institucionais que orientam o funcionamento da escola.

O Projeto Político-Pedagógico estabelece como princípio institucional a valorização da cultura local, da participação comunitária e da contextualização curricular (PPP, 2025, p. 72). Essa diretriz apresenta correspondência direta com os relatos dos entrevistados, especialmente quando descrevem projetos voltados à história local, às vivências quilombolas e à participação da comunidade no cotidiano escolar.

O Projeto Político-Pedagógico constitui um dos principais instrumentos de planejamento da instituição escolar, uma vez que estabelece princípios, objetivos e diretrizes que orientam as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias desenvolvidas pela escola. Nesse sentido, a análise do documento permite compreender de que forma a valorização da identidade cultural quilombola é incorporada ao planejamento institucional e às práticas educativas desenvolvidas no contexto escolar.

Com o objetivo de sintetizar os principais elementos identificados no documento, apresenta-se o Quadro 5.

Quadro 5 – Elementos do Projeto Político-Pedagógico relacionados à valorização da identidade cultural quilombola

Elemento identificado no PPP	Relação com os resultados da pesquisa
Projetos culturais	Corroborados pelas práticas relatadas pelos participantes
Participação da comunidade	Associada à aproximação entre escola e território
Gestão democrática	Relacionada à construção coletiva das ações escolares
Valorização cultural	Presente nas atividades desenvolvidas pela escola
Contextualização curricular	Evidenciada nas práticas pedagógicas relatadas nas entrevistas

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os elementos apresentados no Quadro 5 demonstram que a valorização da identidade cultural quilombola não aparece apenas nos relatos dos participantes, mas também encontra respaldo nas orientações institucionais registradas no Projeto Político-Pedagógico. Essa convergência entre documento institucional e prática escolar constitui um dos aspectos mais relevantes identificados pela pesquisa, pois evidencia que as ações desenvolvidas pela escola estão articuladas ao planejamento institucional.

Ao analisar conjuntamente os dados obtidos nas entrevistas e as informações presentes no PPP, observa-se que existe coerência entre os princípios previstos no documento e as práticas relatadas pelos participantes. Os projetos culturais mencionados pelas professoras, as atividades relacionadas à história local, as vivências quilombolas, a aproximação entre escola e comunidade e as ações voltadas à valorização da identidade cultural encontram correspondência nas diretrizes estabelecidas pelo documento institucional.

A representante da Secretaria Municipal de Educação (SME) destacou que a valorização da identidade cultural constitui uma diretriz incentivada pela rede municipal de ensino e que essa orientação deve estar refletida nos documentos que organizam o trabalho pedagógico das escolas. Essa percepção demonstra que as ações desenvolvidas pela instituição não ocorrem de forma isolada, mas encontram respaldo em orientações mais amplas relacionadas às políticas públicas educacionais voltadas à educação escolar quilombola.

O Gestor Escolar (GE) ressaltou que o Projeto Político-Pedagógico desempenha papel importante na organização das ações desenvolvidas pela escola, especialmente no que se refere à definição de objetivos e estratégias voltadas à valorização da cultura local. Segundo o participante, o documento contribui para garantir continuidade às iniciativas desenvolvidas, mesmo diante de mudanças administrativas ou de equipe.

De forma semelhante, o Supervisor Pedagógico (SP) reconheceu que o PPP funciona como instrumento orientador das práticas pedagógicas, contribuindo para que as ações relacionadas à identidade cultural quilombola sejam incorporadas ao cotidiano escolar. Em sua percepção, a existência de diretrizes claras favorece o planejamento das atividades e amplia a possibilidade de integração entre os diferentes projetos desenvolvidos pela instituição.

As professoras participantes também evidenciaram a relação entre o documento institucional e as atividades realizadas em sala de aula. As ações relacionadas à capoeira, à catira, à consciência negra, à agricultura familiar, à história local e às vivências quilombolas demonstram que os princípios registrados no PPP encontram materialização nas práticas pedagógicas desenvolvidas junto aos estudantes. Dessa forma, observa-se que o documento não exerce apenas função administrativa ou burocrática, mas contribui efetivamente para orientar o trabalho pedagógico realizado pela escola.

Outro aspecto relevante identificado na análise refere-se à participação da comunidade. Tanto nas entrevistas quanto no Projeto Político-Pedagógico, a aproximação entre escola e território aparece como elemento fundamental para a valorização da identidade cultural quilombola. Essa convergência evidencia que a escola reconhece a importância dos saberes comunitários e busca incorporá-los aos processos educativos desenvolvidos com os estudantes.

Entretanto, embora os resultados demonstrem coerência entre o PPP e as práticas desenvolvidas pela escola, alguns participantes apontaram a necessidade de ampliar a participação da comunidade nos processos de construção, revisão e atualização do documento. Essa percepção sugere que o fortalecimento do PPP não depende apenas da existência formal de diretrizes relacionadas à valorização cultural, mas também da ampliação dos espaços de diálogo e participação dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar.

Os resultados encontrados corroboram a compreensão de que o Projeto Político-Pedagógico constitui um instrumento estratégico para a implementação das políticas públicas educacionais no contexto escolar. Ao registrar princípios, objetivos e ações relacionados à valorização da identidade cultural quilombola, o documento contribui para institucionalizar práticas pedagógicas, fortalecer a continuidade das ações desenvolvidas e garantir maior estabilidade às iniciativas implementadas pela escola.

Nesse sentido, a análise realizada permite concluir que o PPP desempenha papel relevante no processo de valorização da identidade cultural quilombola, funcionando como elemento articulador entre as diretrizes educacionais, as práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola e a participação da comunidade nos processos educativos.

A partir dessa análise, torna-se possível compreender não apenas como as ações são desenvolvidas no cotidiano escolar, mas também quais avanços já foram alcançados e quais perspectivas podem contribuir para o fortalecimento da educação escolar quilombola, aspectos discutidos na seção seguinte.

A convergência entre documento institucional e prática pedagógica evidencia que a valorização da identidade cultural ultrapassa o campo normativo e passa a orientar efetivamente o trabalho desenvolvido pela escola. Segundo Gomes (2017), documentos institucionais como o Projeto Político-Pedagógico representam

instrumentos fundamentais para consolidar práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade cultural e a educação para as relações étnico-raciais.

4.5 Avanços e Perspectivas para o Fortalecimento da Educação Escolar Quilombola

A análise realizada ao longo desta pesquisa permitiu identificar avanços relevantes relacionados à valorização da identidade cultural quilombola no contexto da Escola Municipal Alípio Pereira Braga. Os resultados demonstraram que a temática encontra-se presente em diferentes dimensões da prática escolar, manifestando-se por meio de projetos pedagógicos, ações institucionais, atividades desenvolvidas em sala de aula e iniciativas voltadas à aproximação entre escola e comunidade.

As entrevistas evidenciaram que os participantes reconhecem avanços relacionados à ampliação das discussões sobre identidade cultural quilombola, ao fortalecimento dos projetos desenvolvidos pela escola e à incorporação de elementos da cultura local às práticas educativas. Esses resultados indicam que a valorização da identidade cultural deixou de ocupar posição periférica no contexto escolar, passando a integrar de forma mais consistente as ações desenvolvidas pela instituição.

Com o objetivo de sintetizar os principais avanços identificados e as perspectivas apontadas pelos participantes para o fortalecimento da educação escolar quilombola, apresenta-se o Quadro 6.

Quadro 6 – Avanços identificados e perspectivas para fortalecimento da educação escolar quilombola

Avanços identificados	Perspectivas de fortalecimento
Ampliação dos projetos culturais desenvolvidos pela escola	Ampliação das formações continuadas voltadas à educação quilombola
Maior valorização da identidade cultural quilombola no ambiente escolar	Fortalecimento da participação comunitária nos processos educativos
Inserção da temática quilombola nas práticas pedagógicas	Produção de materiais pedagógicos contextualizados
Aproximação entre escola e comunidade	Ampliação do acompanhamento institucional das ações desenvolvidas

Avanços identificados	Perspectivas de fortalecimento
Fortalecimento do reconhecimento da história local e da memória coletiva	Consolidação das ações como políticas permanentes da escola

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os dados apresentados no Quadro 6 demonstram que os participantes reconhecem avanços concretos no processo de valorização da identidade cultural quilombola desenvolvido pela escola. A presença da temática em projetos pedagógicos, atividades culturais e ações vinculadas ao território foi apontada pelos entrevistados como um indicativo de que a escola tem buscado incorporar elementos da realidade local ao processo educativo.

A representante da Secretaria Municipal de Educação (SME) destacou que a ampliação das discussões relacionadas à educação escolar quilombola e o fortalecimento das ações promovidas pela rede municipal constituem avanços importantes observados nos últimos anos. Em sua avaliação, a crescente inserção da temática nas atividades escolares demonstra um movimento de fortalecimento das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural.

O Gestor Escolar (GE) ressaltou que a escola passou a desenvolver atividades mais alinhadas à realidade da comunidade, ampliando a participação dos estudantes em projetos culturais e fortalecendo a aproximação entre educação, território e identidade cultural. Segundo o participante, essas iniciativas contribuem para construir um ambiente escolar mais comprometido com as especificidades da Comunidade Quilombola Mesquita.

O Supervisor Pedagógico (SP) reconheceu avanços relacionados à valorização da memória coletiva e ao fortalecimento dos projetos pedagógicos desenvolvidos pela instituição. Em sua percepção, as ações implementadas pela escola têm contribuído para ampliar o reconhecimento da identidade cultural quilombola entre os estudantes e fortalecer o vínculo destes com a comunidade e sua história.

As professoras participantes apresentaram percepção semelhante. A Professora 1 (P1) destacou que os projetos desenvolvidos em sala de aula têm possibilitado maior aproximação dos estudantes com manifestações culturais presentes na comunidade. Já a Professora 2 (P2) ressaltou a importância das atividades relacionadas à história local, às entrevistas com moradores e às vivências

realizadas no território quilombola como estratégias capazes de fortalecer o reconhecimento da identidade cultural pelos alunos.

Além dos avanços identificados, os participantes também apontaram perspectivas que podem contribuir para o fortalecimento das ações desenvolvidas. Entre os aspectos mais recorrentes destacam-se a ampliação das formações continuadas voltadas à educação escolar quilombola, a produção de materiais pedagógicos contextualizados, o fortalecimento da participação comunitária e a consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento das ações implementadas pela escola e pela Secretaria Municipal de Educação.

Um aspecto relevante observado nas entrevistas é que as perspectivas apresentadas pelos participantes não representam mudanças de direção nas ações atualmente desenvolvidas. Pelo contrário, os relatos indicam a necessidade de aprofundar, aperfeiçoar e consolidar iniciativas que já vêm sendo implementadas pela escola. Essa percepção demonstra que os entrevistados reconhecem avanços efetivos no processo de valorização da identidade cultural quilombola, ao mesmo tempo em que identificam oportunidades de aperfeiçoamento capazes de ampliar os resultados alcançados.

Os resultados encontrados permitem compreender que a valorização da identidade cultural quilombola constitui um processo contínuo, construído por meio da articulação entre políticas públicas educacionais, gestão escolar, práticas pedagógicas e participação comunitária. Nesse contexto, o fortalecimento da educação escolar quilombola depende não apenas da continuidade das ações atualmente desenvolvidas, mas também da ampliação dos espaços de formação, diálogo e participação dos diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo.

De forma geral, os dados evidenciam que a Escola Municipal Alípio Pereira Braga vem desempenhando papel relevante na promoção da identidade cultural quilombola, desenvolvendo práticas alinhadas às especificidades do território e contribuindo para a preservação da memória coletiva, dos saberes comunitários e do sentimento de pertencimento dos estudantes. As perspectivas apontadas pelos participantes indicam que existem condições favoráveis para o fortalecimento dessas iniciativas, desde que sejam mantidos os investimentos institucionais e o compromisso coletivo com a valorização da cultura quilombola.

Os resultados discutidos ao longo deste capítulo evidenciam que as políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural quilombola têm

produzido impactos positivos no contexto investigado, especialmente ao promover o reconhecimento da cultura local e fortalecer a relação entre escola e comunidade. Entretanto, a pesquisa também demonstra que ainda persistem desafios para a consolidação dessas políticas, sobretudo no que se refere à continuidade das ações, ao fortalecimento da formação docente e à ampliação de práticas pedagógicas contextualizadas.

Nesse sentido, os achados permitem compreender que a valorização da identidade cultural quilombola configura-se como um processo contínuo, construído de forma coletiva entre a escola, a gestão pública e a comunidade. Tal perspectiva dialoga com Gomes (2017), ao afirmar que uma educação comprometida com a diversidade exige a participação social, o reconhecimento das identidades e a valorização dos diferentes saberes produzidos nos territórios. Assim, os resultados reforçam que a efetivação das políticas públicas depende não apenas da existência de marcos legais, mas também do compromisso dos diferentes atores envolvidos em transformar esses princípios em práticas educativas permanentes e significativas.

Sob a perspectiva de Munanga (2004), o fortalecimento da identidade quilombola depende do reconhecimento histórico das experiências da população negra e da incorporação desses conhecimentos às práticas educativas.

Dessa forma, os avanços identificados nesta pesquisa demonstram que a Escola Municipal Alípio Pereira Braga vem construindo práticas coerentes com os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, ainda que existam desafios relacionados à consolidação dessas ações como políticas institucionais permanentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da gestão pública municipal na implementação de políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural em uma escola de tempo integral do Ensino Fundamental situada no território da Comunidade Quilombola Mesquita, no município de Cidade Ocidental (GO). A pesquisa partiu da compreensão de que a valorização da identidade cultural quilombola constitui elemento fundamental para a construção de uma educação comprometida com a diversidade, com o reconhecimento das

especificidades territoriais e com a promoção da equidade educacional. Nesse contexto, buscou-se compreender de que forma a Secretaria Municipal de Educação, a gestão escolar e os profissionais da educação atuam na implementação dessas políticas e como elas se materializam no cotidiano da Escola Municipal Alípio Pereira Braga.

A análise documental e as entrevistas realizadas com a representante da Secretaria Municipal de Educação, o gestor escolar, o supervisor pedagógico e as professoras permitiram identificar que a valorização da identidade cultural quilombola está presente em diferentes dimensões da realidade escolar investigada. Os resultados evidenciaram a existência de projetos pedagógicos, manifestações culturais, vivências territoriais e atividades educativas que buscam aproximar os estudantes da história, da memória coletiva e dos saberes produzidos pela Comunidade Quilombola Mesquita. As ações desenvolvidas pela escola demonstram esforços para integrar elementos da cultura local ao processo educativo, contribuindo para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes e para a valorização da identidade cultural da comunidade.

Os resultados também evidenciaram que a Secretaria Municipal de Educação desempenha papel relevante na implementação das políticas públicas educacionais voltadas à temática, especialmente por meio da oferta de orientações pedagógicas, do incentivo a projetos culturais, do acompanhamento institucional e da promoção de ações formativas relacionadas às relações étnico-raciais e à educação quilombola. Contudo, as entrevistas demonstraram que ainda existem desafios relacionados à ampliação dessas ações, sobretudo no que se refere à continuidade das formações, ao fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento das políticas implementadas e à consolidação de estratégias permanentes voltadas à valorização da identidade cultural quilombola.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se à contribuição do Projeto Político-Pedagógico como instrumento orientador das ações desenvolvidas pela escola. A análise documental demonstrou que o documento contempla princípios relacionados à valorização cultural, à participação comunitária e à contextualização curricular, aspectos que também foram identificados nas práticas pedagógicas relatadas pelos participantes. Essa convergência entre documento institucional e prática escolar evidencia que a valorização da identidade cultural quilombola não

ocorre apenas por meio de iniciativas isoladas, mas encontra respaldo nas diretrizes que orientam o funcionamento da instituição.

A pesquisa também permitiu identificar desafios que ainda precisam ser enfrentados para o fortalecimento da educação escolar quilombola no contexto investigado. Entre eles destacam-se a necessidade de ampliar a formação continuada dos profissionais da educação, fortalecer a participação da comunidade nos processos educativos, ampliar a produção e disponibilização de materiais pedagógicos contextualizados e consolidar mecanismos permanentes de acompanhamento das ações desenvolvidas pela escola e pela Secretaria Municipal de Educação. Os resultados indicam que esses desafios não decorrem da ausência de iniciativas voltadas à temática, mas da necessidade de aprofundar e institucionalizar ações já existentes, garantindo sua continuidade ao longo do tempo.

De modo geral, os resultados permitem concluir que as políticas públicas educacionais voltadas à valorização da identidade cultural quilombola vêm produzindo impactos positivos no contexto da Escola Municipal Alípio Pereira Braga. A presença da temática nas práticas pedagógicas, nos projetos escolares, nos documentos institucionais e nas relações estabelecidas com a comunidade demonstra que a escola tem desempenhado papel importante na preservação da memória coletiva, no fortalecimento da identidade cultural e na valorização dos saberes comunitários. Ao mesmo tempo, os achados evidenciam que a efetividade dessas políticas depende da articulação permanente entre gestão municipal, equipe escolar, professores e comunidade, bem como da continuidade dos investimentos institucionais voltados à educação escolar quilombola.

Como contribuição, esta pesquisa amplia a compreensão sobre os processos de implementação de políticas públicas educacionais em contextos quilombolas, evidenciando a importância da atuação da gestão pública municipal na promoção de práticas educativas comprometidas com a valorização da diversidade cultural. Além disso, os resultados oferecem subsídios para gestores públicos, profissionais da educação e pesquisadores interessados na temática da educação escolar quilombola e na implementação de políticas voltadas ao reconhecimento das identidades culturais em contextos educacionais.

Entre as limitações do estudo destaca-se a realização da pesquisa em uma única unidade escolar e em um contexto territorial específico, o que não permite generalizações para outras realidades educacionais. Entretanto, essa delimitação

possibilitou uma análise aprofundada do contexto investigado e contribuiu para a compreensão das particularidades relacionadas à implementação das políticas públicas educacionais em território quilombola.

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o número de escolas investigadas, contemplem outras comunidades quilombolas e realizem análises comparativas entre diferentes contextos educacionais, de modo a aprofundar a compreensão sobre os fatores que favorecem ou dificultam a implementação das políticas públicas voltadas à valorização da identidade cultural. Também se mostra relevante investigar os impactos dessas políticas sobre o desempenho escolar, o sentimento de pertencimento dos estudantes e o fortalecimento das relações entre escola, comunidade e território.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.** Brasília: CNE/CEB, 2012.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/96. Brasília, 2003.

BRASIL. Secretaria-Geral da Presidência da República. Quilombo Mesquita: lugar de lutas e tradições. Brasília: Secretaria-Geral da Presidência da República, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2024/janeiro/quilombo-mesquita-lugar-de-lutas-e-tradicoes. Acesso em: 08 jun. 2026.

CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas. **Incra publica portaria que reconhece oficialmente o território do Quilombo Mesquita**. Brasília, 2025. Disponível em:<https://conaq.org.br/incra-publica-portaria-que-reconhece-oficialmente-o-territorio-do-quilombo-mesquita/> . Acesso em: 12 abr. 2026.

ESCOLA MUNICIPAL ALÍPIO PEREIRA BRAGA. Projeto Político-Pedagógico. Cidade Ocidental, GO: Escola Municipal Alípio Pereira Braga, 2026. Documento institucional.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis: Vozes, 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Petrópolis: Vozes, 2004.

NERES, Manoel Barbosa. **Educação quilombola em Mesquita: estudo da gestão da escola.** 2015. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

OLIVEIRA, Lêdiane de Souza; PINTO, Fábio Coelho. **Educação escolar quilombola e identidade cultural.** Revista Científica Multidisciplinar O Saber, 2025.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SILVA, Giselda Shirley da; SILVA, Vandeir José da; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. **Educação das relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03.** Educação In Loco, 2021.